

CAMPANHA SALARIAL 2023:

PRIMEIRA ASSEMBLEIA

DIA 08/12/2022 (QUINTA-FEIRA),

19H, NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS
AV. WASHINGTON LUIS, 140 - ENCRUZILHADA

SÓ A MOBILIZAÇÃO

**PODE ARRANCAR NOSSO
REAJUSTE SALARIAL!**

PARTICIPE!

Servidores
na Luta



13. 3228.7400
sind_serv@uol.com.br
www.sindservsantos.org.br
/SindservSantos
/sindservsantos



12,11% DE REBAIXAMENTO SALARIAL!

Se nada mudar, por enquanto amargaremos da Campanha Salarial de 2022 um REBAIXAMENTO SALARIAL de 12,11%. Essa foi a inflação não repostada nos nossos salários até outubro/2022. Até fevereiro/2023 devemos ter perdido quase 15% no salário corroído pela inflação.

Inflação de março/2019 até fevereiro/2021: 9,03% (NÃO REPOSTO) ✗

Inflação de março/2021 até fevereiro/2022: 10,06% (REPOSTO) ✓

Inflação de março/2022 até outubro/2022: 3,08% (NÃO REPOSTO) ✗

Inflação de novembro/2022 até fevereiro/2023: ?



COMO CHEGAMOS NESSA SITUAÇÃO?!?

Os tucanos têm como meta rebaixar ao máximo o investimento nos salários dos servidores para gastar muito mais do que já gastam com as Organizações Sociais (OSs). Paulo Alexandre (PSDB) já havia tentado dar ZERO% de reajuste salarial por duas vezes.

Em 2013, tomou uma greve de 1 dia na cabeça e teve que conceder o reajuste da inflação. Em 2017 a categoria foi guerreira, aguentou 42 dias de greve para arrancar a inflação.



Em 2020 e 2021, Paulo Alexandre finalmente conseguiu dar ZERO% de reajuste aos servidores. Em 2020 o governo se aproveitou que os servidores não podiam mais se mobilizar por conta da pandemia. Além da redução salarial, aumentou em 2% o desconto dos servidores para o IPREV.

Já na Campanha Salarial 2021, Paulo Alexandre (PSDB) ajudou Bolsonaro a colocar a "grana-

da no bolso" dos servidores ao aceitar a chantagem do presidente. A chantagem consistia em só liberar recursos financeiros para os municípios que aceitassem não dar nenhum reajuste nos salários dos servidores (nem a inflação) até o começo de 2022. Com isso, além de congelar os salários, congelou o tempo da licença prêmio e adicional por tempo de serviço por 1 ano e 7 meses.



Em 2022, a luta dos servidores arrancou somente a metade da inflação de todo esse período sem reajuste. De março/2019 até fevereiro/2022 tivemos inflação de 19,09%, mas o prefeito Rogério Santos (PSDB) só reajustou os salários em 10,06%. Prometeu conceder novo reajuste salarial em setembro caso as contas da Prefeitura melhorassem, mas não cumpriu a palavra.



EM 2023 TEM QUE SER DIFERENTE! PRECISAMOS NOS MOBILIZAMOS DE VERDADE OU NÃO RECUPERAREMOS O QUE PERDEMOS EM 2020/2021/2022!

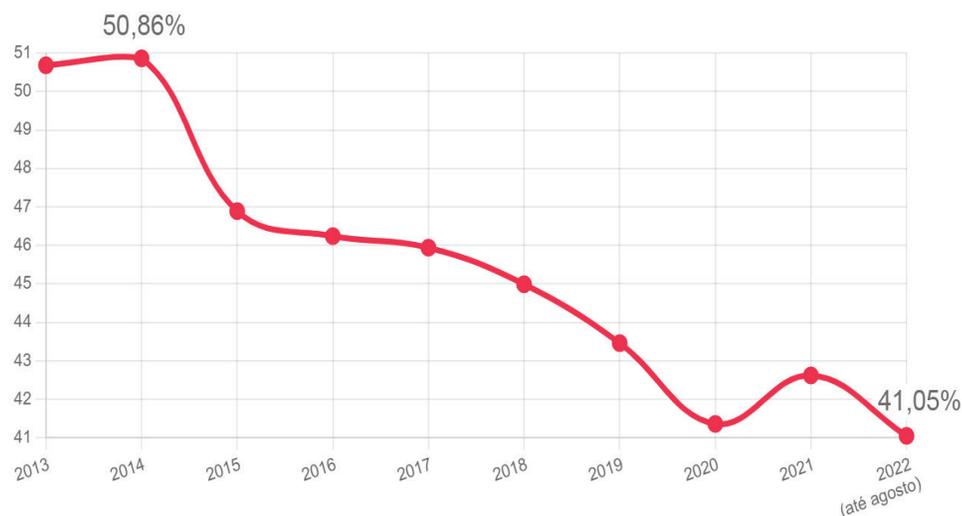
Desde já precisamos arregaçar as mangas, conversar com os colegas e já nos prepararmos para uma grande luta.

TODOS À ASSEMBLEIA!

08/12/2022 (QUINTA-FEIRA), 19h, no Sindicato dos Bancários (Av. Washington Luis, 140 - Encruzilhada)!

MENTIRA TEM PERNA CURTA

Despesa com Pessoal

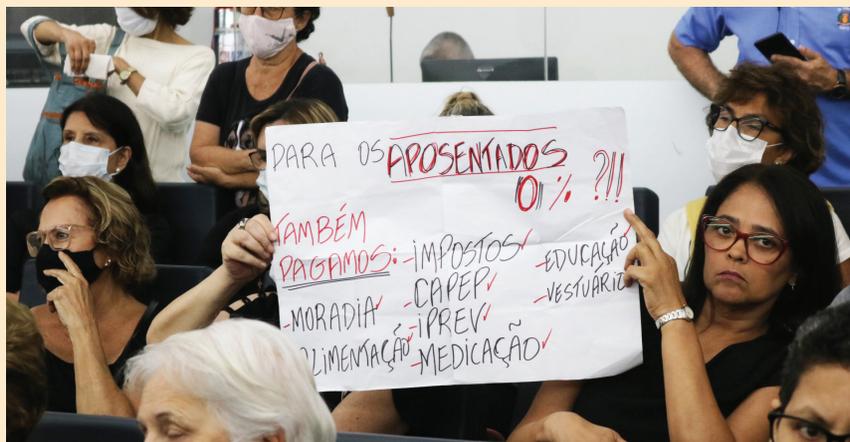


No começo do ano juraram de pé junto que 10,06% era o máximo que poderiam oferecer aos servidores (metade da inflação que corroe nossos salários). Com os números publicados da própria Prefeitura, mostramos que era mentira. Já naquele momento era possível sim reajustar os salários dos servidores sem PERDA SALARIAL.

Mas o governo aprovou junto aos vereadores, e os mesmos fizeram uma Emenda no Projeto de Lei do reajuste, onde o prefeito deveria rever em setembro um possível novo reajuste caso as contas melhorassem. Não comemoramos essa nova possibilidade de reajuste, pois sabíamos que, se o governo estava mentindo naquele momento, também mentiria em setembro. Pois bem, a Despesa com Pessoal caiu mais ainda e o governo deu ZERO%.

COVARDIA COM OS APOSENTADOS

O que o governo fez com os nossos colegas aposentados é uma covardia. Boa parte deles saíram da segunda parte da Campanha Salarial sem nada (nenhum deles recebe Auxílio-Alimentação e boa parte não recebe Cesta Básica). Não esqueceremos essa política discriminatória.



POLÍTICA DE ABONO DESTRÓI NOSSOS SALÁRIOS, A CAPEP E O IPREV

ABONO



Pensa com a gente, por que será que o governo não colocou todo o dinheiro do Abono em uma proposta de reajuste salarial? Todo o dinheiro de Abono sai do mesmo cofre que sai o nosso reajuste. Então, quanto mais Abono, menos reajuste!

O governo quer diminuir os nossos salários a médio prazo. Pois não levamos nada desses Abonos para o nossos salários nos anos seguintes, para nossa aposentadoria, férias, 13º e todos os benefícios que são calculados pelo salário base.

O mesmo dinheiro desse Abono, se fosse concedido em reajuste no salário base somaria para os anos seguintes. Mas como é só um Abono único, não acumula nada para o ano que vem. O salário fica congelado e a inflação comendo solta.

Uma política dita pelo governo de “valorização” dos servidores apenas com Abono, e não reajuste, derruba nossos salários em poucos anos. É na verdade uma DESvalorização dos nossos cargos e de nossas vidas. Além disso, não levamos nenhum Abono para a aposentadoria.

Além de tudo, essa política destrói as finanças da nossa CAPEP (instituto que cuida da nossa saúde) e do nosso IPREV (instituto que cuida do dinheiro que paga as nossas aposentadorias), pois é o nosso salário que sustenta essas duas autarquias. Diminuindo os salários, nem a CAPEP nem o IPREV conseguirão se manter de pé. Para o IPREV é pior ainda, já que não entra nenhum centavo do Abono para ele.



SÓ A LUTA TRAZ CONQUISTAS! COMPARE:

Já que o governo se comprometeu, setembro chegou e fomos cobrar o novo reajuste. Só com muita luta conseguimos que as negociações reabrissem. E foi só com a luta que as propostas do governo avançaram.

Ficou muito longe do que reivindicamos, mas é preciso enxergar que só a pressão dos servidores faz avançar nossas conquistas. Veja:

Pauta	Como está atualmente	Reivindicação da categoria em setembro	1ª proposta do governo	2ª proposta do governo	3ª proposta do governo
Salário	Mais de 10% do salário corroído pela inflação.	18,52%, sendo 11,52% referentes à inflação (IPCA de março/2019 até fevereiro/2021 + IPCA de março/2022 até setembro/2022), 2% referentes ao aumento do desconto pro IPREV e 5% como parte das perdas históricas de anos anteriores.	ZERO%	ZERO% (Abono para quase ninguém da ativa)	ZERO% (Abono para quase todos da ativa)
Auxílio-Alimentação	R\$ 503,36 por mês (o que dá R\$ 22,88 por dia).	R\$ 792 por mês (o que dá R\$ 36 por dia) e a extensão do benefício ao 2º registro dos servidores com 2 registros funcionais.	20% (R\$ 605 por mês, o que dá R\$ 27,5 por dia), sem extensão	20% (R\$ 605 por mês, o que dá R\$ 27,5 por dia), sem extensão	20% (R\$ 605 por mês, o que dá R\$ 27,5 por dia), sem extensão
Cesta Básica	R\$ 323,58, para ativos até o nível Q e aposentados até 4 salários mínimos.	R\$ 635 (conforme média publicada pelo próprio governo), bem como a extensão do benefício a todos os servidores da Prefeitura (ativos e inativos) e ao 2º registro dos servidores com 2 registros.	20% (R\$ 390), sem extensão	20% (R\$ 390), sem extensão	20% (R\$ 390), sem extensão
Todos os 7 demais itens da nossa pauta de reivindicações foi ignorado pelo governo.					